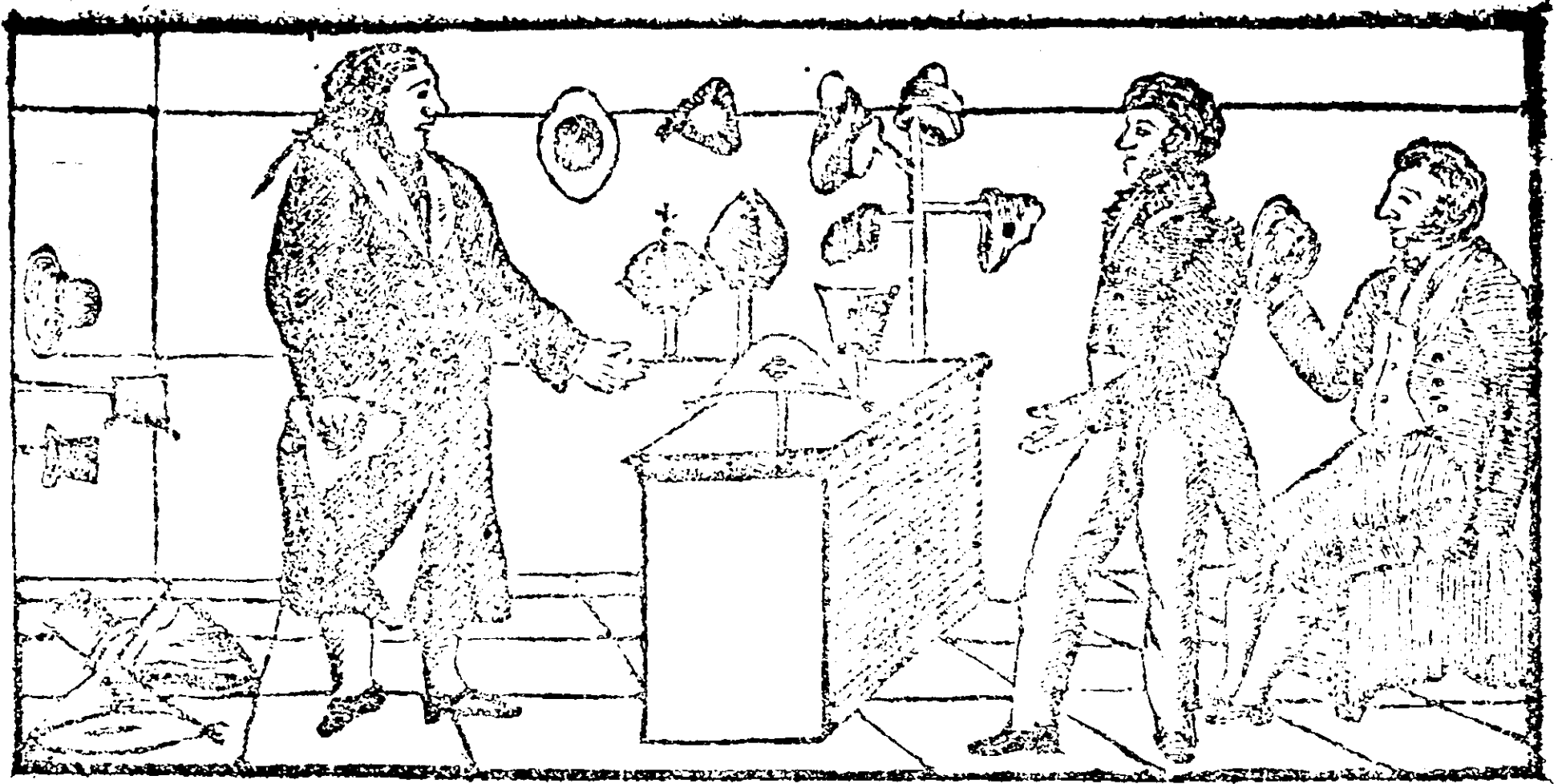


O
CARAPUCEIRO

02 DE JUNHO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOPEL ACCIDENS POLITICO.

*Non servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Facto horroroso de hum homem perverso, e a justa punição do seu crime.

Não terão as Senhoras por esta vez razão alguma para se queixar, dizendo, como costumão, que o Carapuceiro só se occupa em lhes pôr pechas, e tracta com brandura a os homens, que merecem muito mais ser apodados, do que o bello sexo, que todo se compõe de servas de Deos. O Carapuceiro tem sido igual; por que reparte a sua fazenda por quantos carecem della, e não poupa certamente mais a hums, do que a outros: mas deixemos „ cavaco „ e passemos ao facto.

Quando Carlos Duque de Burgonha, por sobrenome o ousado, possuia vastos dominios, accumulou de favores, e de bens a Claudio Rhynsault, Alemão, que havia servido nas guerras, que susten-

tava contra os insultos de seus vizinhos. Grande parte da Zelandia estava então sujeita ao Duque, Principe de huma bondade, e rectidão extraordinarias. Rhynsault, que não tinha outro talento mais do que a sua coragem, foi tão dissimulado, que soube affectar virtudes, que não possuia, e huma probidade fora do comum; pelo que o Duque, tendo-o por hum homem de grande merito lhe deo o governo da Capital da Zelandia, que estava então vago. A penas provido nesse emprego importante Rhynsault poz olhos criminosos em Safira, Sra. de rara belleza, e cazada com hum rico mercador da Cidade, chamado Paulo Danvelt. Sobre ser mui dado as mulheres tinha elle certa labia para as seduzir; mas desprezava as regras do decoro, e desconhecia as delicadezas, que devem de acompanhar huma paixão honesta em as almas bem formadas: já matreiro na escola do mundo elle estava destro n'aquelle genero de palavreado, que costuma seduzir as mais fracas do bello sexo, e sabia ex-

primir com os labios huma paixão, que não lhe morava no coração: era em summa do numero desses espiritos brutaes, que podem achar satisfação em violar a innocencia, e a belleza sem sentir a menor ternura, sem ter a menor piedade do objecto, que os inflama.

A ingratição de hum vicio quasi sempre inseparavel do lascivo; por que por via de regra quando o homem procura o gozo de huma mulher só para satisfazer a paixão, que o aguilhoa, e incommoda, era breve se torna aborrido, e disgustoso. Rynsault resolute a levar ao cabo o seu designio, fez altas diligencias por se introduzir no animo da esposa de Danvelt: mas esta bem inteirada do seu character, e intenções, poz toda a diligencia em evitar as ciladas, que lhe elle armava; até que desenganado de que nada conseguiria pelos tramites ordinarios, prendeo-lhe o marido sob pretexto de que entretinha correspondencia com os inimigos do Principe, e se havia compromettido de lhe fazer intrega da Cidade.

Tudo lhe sahio á medida dos seus desejos; e na vespera do dia fatal marcado para a execução do supposto criminoso, a esposa do infeliz Danvelt appresentou-se na sala do Governador. Ella desgrenhada, e lacrimosa lançou-se a seus pés, implorando a sua clemencia. Rynsault, para encobrir o prazer, que sentia em a ver, tomou hum ar severo, ordenando-lhe com tom auctoritativo, se erguesse, e o acompanhasse ao seu gabinete, havendo-lhe perguntado primeiramente, se conhecia a letra de huma carta, que sacou d'algi-beira, e dizendo-lhe em voz alta, ,, se quereis, Senhora, ser prestavel a vosso marido, precis-ho, que me instruaes sem obterfugas de tudo quanto souberdes dessa conspiração, e que me dechreis os complices; pois todo o mundo está persuadido, que, amando-vos elle tão extremosamente nada vos terá occultado, a este respeito,, Apenas che-

gado ao gabinete; e que se retirárão todos os domesticos chamou, a Senhora á audiencia; e então tomando hum a-dose, e carinhoso, d'austero tornou-se suplicante, extranhando-lhe ao mesmo tempo de que tomasse tanto a peito hum negocio, cujo bom exito estava em suas mãos. Convencida de seus maus designios, ella procurou dissuadilo com fortes razões, e desfeita em lagrimas lhe suplicou, attendesse á innocencia de seu esposo. As lagrimas da infeliz Senhora, a amargura de su'alma, suas mãos postas, a vehemencia dos seus discursos lhe davão differentes situações, que lhe realçavão a belleza, e cada vez mais accendião os criminosos desejos do Governador. Apaixão suffocou neste homem todo oprincipio de humanidade; e por isso declarou-lhe em termos formaes, que elle se teria por desgraçado, em quanto não a possuísse, e que por esse preço podia ella resgatar a vida de seu esposo; que tomasse o seu accordo, e se decedisse desde aquella hora até o outro dia ao meio dia.

Depois deste cruel annuncio, quando a vjo sufficientemente perturbada, e em hum estado capaz de insinuar a os olhos do vulgo, que aquella conversação versava sobre objecto d'outra natureza chamou os seus famulos para a conduzirem á porta. Safira abysmada em amarguras, partio d'ali para aprisão, onde descobrio a seu marido quanto se passára, e cruel combate, que sustentára entre a sua ternura para com elle, e a fidelidade, que lhe devia. O esposo, corrido de proferir ás claras o que lhe suggeria o temor á vista do pensamento de huma morte proxima soltou algumas palavras, que assás lhe davão a entender, não a concideraria deshonra da por huma acção, em que estava bem convencido, não teria parte a sua vontade; e assim se despedio d'elle com a permissão indirecta de lhe salvar a vida, que elle não se sentia com animo de perder, para conservar a honra. Fraqueza

do coração humano!

No outro dia pela manhã foi ter, a desgraçada Safira com o Governador, e entregou-se á sua descripção. Rhynsault gabou-lhe extremosamente os encantos, e depois de lisonjear-se de haver de ter com ella hum commercio livre d'ali por diante, disse-lhe com semblante risonho, e transportado de amor, que passava a tirar-lhe o marido da prisão: mas (acrescentou elle) não vos deveis affligir de que eu tome as precisas medidas a fim de que d'ora avante não sirva elle de obstaculo aos nossos prazeres. Estas ultimas palavras lhe presagiavam a triste sorte de seu marido, que ella foi achar enforcado por ordem do Governador, quando tornou á prisão.

Safira, que vivia debulhada em lagrimas, e não fazia, se não gemer, não proferio huma palavra, não soltou hum só suspiro á vista de tão cruel espectáculo, que a poz immovel sob o peso da sua dor; e retirando-se ao seu quarto, e depois de haver implorado o socorro d'Aquelle que tarde, ou cedo vingará a innocencia opprimida, resolveo de ir ter o cultamente com o Duque. Já a sua belleza, já esse ar respeitavel, que anda de parceria com a afflicção, lhe tornáão facil o accesso do Principe; e chegada, que fosse á sua presença fallou-lhe nesta substancia, „ Aqui está, o grande Soberano, huma infeliz enfastiada de viver, com quanto haja vivido até aqui na innocencia, e na pratica dos seus deveres. Não poderá V. Alteza remediar os meus infortunios; mas bem os pode vingar. Se he de hum grande Principe o proteger desgraçados, e punir criminosos; eu offereço ao Duque de Burgonha hum ensejo favoravel de sustentar a su'alta reputação, e de lavar a infamia difundida sobre a minha,

Terminado o discurso ella entregou ao Duque hum memorial, que continha a narração da sua triste aventura. O Duque leo-o com todos os movimentos, que a indignação, e a piedade podem

excitar em hum Principe cioso da sua reputação relativamente ao proceder de seus Officiaes, e que sabe prezar a prosperidade de seus subditos.

Fei logo chamado a Corte Rhynsault, e confrontado com a consternada viuva em presença d'alguns dos membros do Conselho, e do mesmo Principe, o qual lhe perguntou se conhecia aquella Senhora. Perturbou-se grandemente o criminoso; mas tornando do seu enleio, disse ao Duque, que casaria com ella, se S. Alteza quizesse tomar esta resolução, como hum reparação do seu crime: o Principe deo mostras de satisfeito, e ordenou, se celebrasse ali mesmo o casamento; concluido o qual, voltando-se para o Governador disse-lhe, Vós destes este passo, forçado da minha auctoridade; mas não acreditarei, na vossa ternura para com esta Senhora, em quanto lhe não fizerdes doação de todos os vossos bens, para que delles gaze depois da vossa morte., Rhynsault não hesitou, e passou a escriptura de doação na presença do Principe, o qual, fallando a Safira, lhe disse, Agora só me resta pôr-vos na posse de todos os bens, que vosso marido teve a bondade de doar-vos, e immediatamente ordenou, que Rhynsault fosse justicado.,

Oh! que excellente Principe! Oh! que bella justiça! Assim he que nós bem carecíamos de ser governados: certamente o Brazil precisava de hum Principe illustrado, e justiceiro para emendar tantos erros, e extirpar tantos crimes. Se hum caso semelhante tivesse lugar entre nós: o que aconteceria? O que estamos vendo, e lastimando todos os dias a respeito dos homicidas. Já seria para admirar o capturar-se o réo, e ser pronunciado: mas em chegando o caso ao Jury, já mudava de face. Não faltarião Advogados, que aproveitassem o lance de se estrear nas brilhaturas oratorias: vinha á balha o Código, e mais a Lei de tal, e a lei de qual, ferverião os empenhos para os Senhores Juizes,

e não seriã novidade proferirem estes, que não achavão materia, para accusação. Aproveito a occasião para referir huma anedocta, que me contarão de certo Jury do mato. Hum dos jurados tendo d'escrever, como secretario a Sentença do Jury de accusação; como gastava fumos d'eloquente, assentou, que o vocabulo *materia* era contra o decoro por despertar huma ideia asquerosa, e escreveo assim - *O Jury não achou peçonha para accusação* - Que Juiz para decidir da vida, e honra de seus concidadãos.

Do que hei d'cto não infira algum pechoso, que eu maldigo do systema Representativo: pelo contrario eu o julgo em these a cousa melhor, que se podia inventar a respeito de Politica; mas a experiencia me tem feito conhecer, que na Epocha sempre gloriosa da nossa Independencia o Brazil não estava apto para receber proveitosamente huma reforma tão consideravel; e que por havermos sobresaltado tantos degraus da nossa civilisação, he que as cousas sairão de seus eixos, e andão pela mór parte tortas, e deslocadas. He excellente o regimen Representativo. nós he, que não prestavamos ainda para elle em tanta latitude; porém tem-se assentado de macaquear tudo quanto fazem os Francezes, e Inglezes, de maneira que a alguns respeitos não deveramos levar a mal, que nos chamassem palhaços das Constituições Europeás, e athe dos Estados Unidos. Olhamos o nosso Povo, como se fóra o Povo de Pariz, de Londres, ou de Nova Yorcck, e queremos, que arremede tudo, que por ali se pratica: e para isso o que temos feito? Lisonjear o Povo, dizendo, que elle he o Soberano, e he tudo; mas na realidade o Povo continua a viver de baixo do jugo de quantos poderão empolgar algum quinhão dos Poderes Politicos. A vista de tantos exemplos todo o homem pacifico, e de boa fé, todo o homem, que quer viver do seu trabalho, ou industria, não pode deixar de advogar muito,

e muito a causa da Monarchia, no Brazil, como hum dique á torrente caudalosa de tantos ambiciosos, que só aspirão ao mando supremo, e que se não contentão d'Administração alguma, se não aquella, em que elles fazem a primeira figura. Quem os não conhecer, que confie nelles.

ANECDOTA.

Os brincos de filagrana.

Muitos dos meus respeitaveis Leitores, e muito mais das minhas respeitaveis Leitoras não gostão de Carapuceiro sem alguma facecia; por que em fim seguem antes Heraclito, do que a Democrito: e como este N.º vai todo serio, por accommodar-me aos seus desejos, aqui finaliso com a anedocta dos brincos de filagrana. Huma insigne Gamenha teve de ir a hum baile, e levou entre outras louçainhas do grande tom hum par de brincos desses de filagrana, ou de espuma de ouro, que peção menos, do que as cabeças d'algumas dellas. Voltando da festança lá por essa noite velha, enfadada de tanto dançar, tractou logo de meter-se na cama, e justamente receosa de esborrachar os bellos brincos, que parecem feitos de pelle de ovo, pô-los sobre hum escaparate, que tinha ao pé do leito, e cuidou de dormir. No outro dia, havendo de fazer huma visita, poz os brincos, e d'ahi a poucos minutos não podia parar com huma comixão terrivel no pescoço, e nas orelhas; e vendo que ia a mais o encommodo, que não sentira antes de por os brincos, mandou pela sua mocama examinar o que teria no cachoço e nas orelhas. Examinada a causa, erão trez, ou quatro porsevejós, que se tinham aninhado em hum dos brincos da Menina! Quem pagou o atrevimento dos porsevejós forão as ventas da pretinha, que certamente não era culpada de que aquelles bixinhos gostassem de morar nos brincos da Senhora. Aconcebo pois a todas, que não ponhão taes brincos sem se lembrarem primeiramente da historia dos porsevejós